

Bancada do PMDB troca logo coordenador que fez críticas a Moreira

O deputado federal Paulo Ramos (PMDB-RJ) — que teve sua destituição da coordenação da bancada pemedebista pedida pelo deputado Messias Soares, em função das críticas feitas por ele ao governo Moreira Franco —, poderá ser substituído pelo deputado Aloísio Teixeira. Eleito no início do ano coordenador da bancada a partir do segundo semestre, Aloísio está sendo considerado o candidato natural para assumir a função antecipadamente.

Além de Messias Soares, o grupo dos descontentes com Paulo Ramos é integrado por Flávio Palmier da Veiga, que, depois de consultas informais à bancada nos últimos três dias, inclui nessa lista os deputados Daso Coimbra, Denisar Arneiro, Aloísio Teixeira, Ronaldo César Coelho, Artur da Távola e Márcio Braga. Ana Maria Rattes, casada com o secretário de Governo de Moreira, Paulo Rattes, e Jorge Leite, responsável pela indicação do presidente da Fesp (Fundação Escola do Serviço Público), Waldomiro Macedo, também não compartilham da posição de Paulo Ramos em relação a Moreira.

Na semana passada Paulo Ramos tentou reunir o Diretório Regional do PMDB para discutir a participação do partido na composição do governo, o que, segundo ele, teria criado grandes insatisfações. O deputado fez a convocação à revelia da Executiva mas, por conta de uma manobra coordenada por Paulo Rattes e pelo subsecretário de Governo, Jorge Gama, a reunião foi esvaziada e Paulo Ramos também não conseguiu marcar nova data.

Não nomeou

Nesse dia, sexta-feira, Ramos deu várias entrevistas com críticas pesadas ao governo Moreira, comparando-o ao "período do chaguismo, quando não se conseguiram fazer filiações nem reunir o partido". O deputado, major da reserva da PM, segundo versão corrente no Palácio Guanabara, queria, e obviamente não conseguiu, indicar os nomes dos comandantes de batalhões da Polícia Militar do estado. Estaria aí a origem de seu descontentamento.

Ainda nesta semana a bancada do Rio deverá se reunir em Brasília para discutir a substituição de Paulo Ramos da coordenação. Segundo Flávio Palmier, "não é possível manter uma liderança antimoreirista, num momento em que precisamos fortalecer o governo estadual junto ao governo federal para que Moreira Franco consiga levar adiante seu projeto de recuperação econômica do estado". Mas o argumento principal para a destituição de Ramos será o de que ele não ouviu a bancada antes de tornar pública suas críticas.

Centro Pró-Memória da Constituinte debate meios de comunicação

O Centro Pró-Memória da Constituinte abre sua programação de debates do mês de abril, no dia 6 às 18h, com o tema Os Meios de Comunicação e a Constituinte. Falarão os deputados estaduais Milton Temer e Daisy Lúci, o jornalista João Saldanha, entre outros. Também em abril haverá debates sobre saúde, ecologia e cooperativismo.

Segundo as coordenadoras, Comba Marques Porto e Camila Soares Pereira, o Centro dispõe de banco de dados sobre todas as Constituintes e Constituições do Brasil e sobre constituições de mais 15 países. O visitante que chega no prédio nº 44 da Avenida Rio Branco, decorado com painéis de pintores como Rubem Gerchman e Newton Cavalcanti, é levado para um terminal de computador onde o operador Raimundo Ribeiro joga na tela todas as informações pedidas.

Também no terminal de Raimundo — ligado ao banco de dados Cirandão da Embratel, o que permite o acesso de qualquer micro particular via telefone — estão arquivadas todas as propostas constitucionais apresentadas ao Senado. São oito anteprojetos de Constituição incluindo o da Comissão Afonso Arinos. Nenhum dos grandes partidos apresentou proposta, mas o PT, o PCB e o PC do B apresentaram cada um a sua Constituição ideal.

Qualquer pessoa que tiver acesso ao Cirandão, pode mandar propostas diretamente via computador com a certeza de que todas serão respondidas.